

2017

1  
m  
j  
p  
x  
f

p.

# Relatório de Gestão



# ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>1. RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 2017</b>	
<b>1.1. QUADROS SÍNTESE DE ANÁLISE DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO</b>	
1.1.1. QUADROS DE ANÁLISE POR OBJETIVOS	11
1.1.2. DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS GOP'S	13
1.1.3. COMPARAÇÃO ENTRE O PREVISTO E EFETUADO POR OBJETIVO	14
<b>1.2. EXECUÇÃO ANUAL DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO</b>	
1.2.1. EDUCAÇÃO	1 de 42
1.2.2. CULTURA, DESPORTO, JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES	5 de 42
1.2.3. AÇÃO SOCIAL	13 de 42
1.2.4. SAÚDE	17 de 42
1.2.5. HABITAÇÃO E URBANISMO	18 de 42
1.2.6. SANEAMENTO E SALUBRIDADE	20 de 42
1.2.7. PROTEÇÃO CIVIL	24 de 42
1.2.8. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO/ ABASTECIMENTO PÚBLICO	24 de 42
1.2.9. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES	33 de 42
1.2.10. DEFESA DO MEIO AMBIENTE	35 de 42
1.2.11. ACTIVIDADES MEIO	37 de 42
<b>1.3. GRANDES OPÇÕES DO PLANO – Quadro de Análise por Classificação Funcional</b>	<b>15</b>
<b>1.4. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS</b>	<b>16</b>
<b>2. SITUAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>22</b>
<b>2.1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA</b>	

2.1.1.SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA (QUADRO I)	31
2.1.2.RECEITAS MUNICIPAIS – DESVIOS ENTRE PREVISTO E REALIZADO (QUADRO II)	32
2.1.3.GRÁFICO – ORIGEM DAS RECEITAS DO MUNICÍPIO COMPARAÇÃO ORÇADO/ ARRECADADO	33
2.1.4.GRÁFICO – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS RECEITAS CORRENTES ARRECADADAS	34
2.1.5.GRÁFICO – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS RECEITAS CAPITAL ARRECADADAS	35
2.1.6.DESPESAS MUNICIPAIS REALIZADAS (QUADRO III)	36
2.1.7.GRÁFICO – SÍNTESE DAS DESPESAS CORRENTES POR CAPÍTULOS ECONÓMICOS	37
2.1.8.GRÁFICO – SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS POR CAPÍTULO ECONÓMICO	38
2.1.9.DESPESAS MUNICIPAIS – DESAGREGAÇÃO PELOS PRINCIPAIS CAPÍTULOS ECONÓMICOS E POR ÓRGÃOS E SUB-ÓRGÃOS DESVIOS ENTRE ORÇAMENTO INICIAL E EFECTIVAMENTE REALIZADO (QUADRO III A)	39
2.1.10.GRÁFICO – DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES PELOS SERVIÇOS AUTÁRQUICOS	86
2.1.11.GRÁFICO – SÍNTESE DAS DESPESAS CORRENTES E DOS INVESTIMENTOS POR CAPÍTULOS ECONÓMICOS ORÇAMENTO/DISPENDIDO	87
<b>2.2. INDICADORES ECONÓMICOS</b>	
2.2.1. ANÁLISE DESCRITIVA DOS RÁCIOS	89
2.2.2. QUADRO IV	93
<b>3. A DÍVIDA</b>	96
3.1. EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO (QUADRO V)	98
3.2. EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO (QUADRO VI)	98
3.3. EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO GLOBAL (QUADRO VII)	99
<b>ANEXOS:</b>	
SISTEMA DE CONTABILIDADE DE CUSTOS	100

Handwritten notes in the top right corner: a horizontal line, a vertical line, a bracket-like shape, and the Greek letter mu ( $\mu$ ).

Handwritten note: a vertical line.

Handwritten note: the Greek letter eta ( $\eta$ ).

$\mu$   $\sigma$   $f$   
 $\mu$   $f$

# Introdução



## Introdução

Sustentado em níveis de grande exigência financeira e rigor na utilização dos meios ao dispor da Autarquia os quais mereceram a aprovação da grande maioria dos Sesimbrenses constatada nos resultados do último ato eleitoral, continuou a ser concretizado ao longo do ano, o modelo de desenvolvimento do Concelho assente nos objetivos estratégicos aprovados pelos Órgãos autárquicos ao longo dos últimos anos.

A melhoria do ambiente económico registado a nível nacional, assim como a expansão da atividade municipal e intervenção no território Concelhio tiveram a respetiva tradução na dinamização do comércio, no crescimento da vertente turística e no incremento da atividade imobiliária, com reflexos diretos na dinâmica do desenvolvimento do Concelho, apesar de alguns condicionamentos existentes a nível da gestão municipal, em particular as que se prenderam com as condições de saúde do Presidente Augusto Pólvora. No seguimento do que tem vindo a ser implementado nos últimos anos, a concretização dos documentos previsionais atingiram altos graus de satisfação, sem que fosse posto em causa o equilíbrio da situação financeira do Município, para os quais contribuíram a colaboração efetiva e permanente dos diferentes agentes económicos intervenientes no Concelho, dos trabalhadores da autarquia e da população em geral.

Decorrente das diretivas e orientações dos Órgãos Autárquicos no que se refere às principais receitas do Município, ao rigor levado a cabo na gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis, permitiram alcançar uma redução da dívida global na ordem dos 2,1 milhões de euros, reforçando deste modo a tendência de desagramento da dívida de curto prazo vinda de anos anteriores, a qual se situa em cerca de 2,9 milhões de euros e da de médio e longo prazo que regista o valor de 16 milhões de euros cuja redução foi de 1,5 milhões de euros relativo ao ano anterior. O Município de Sesimbra encerrou as contas referente ao exercício com um resultado líquido positivo no valor de 1,2 milhões de euros e um ativo líquido global de 151,1 milhões de euros.

Após a conclusão dos investimentos efetuados no âmbito do QREN, a Câmara Municipal esteve particularmente atenta aos desafios que se colocam no novo Quadro Comunitário desenvolvendo ao longo do ano a preparação dos trabalhos relativos às candidaturas inseridas no Portugal 2020, tendo algumas já sido aprovadas as quais têm como objetivo consolidar o reforço da coesão territorial, bem como a promoção do desenvolvimento sustentável do nosso Concelho.

O desenvolvimento dos projetos respeitantes ao novo Centro de Saúde, Tribunal, Escola da Quinta do Conde, Restauo da Capela de São Sebastião, Escola Rodrigues Soromenho, Saneamento da Azóia, PAMUS, UB10 foram levadas a cabo entre outras.

Alguns dos investimentos realizados merecem destaque como sejam, o Parque Urbano da Maçã – Augusto Pólvora, a aquisição da ala norte do Santuário do Cabo Espichel, a valorização do Castelo de Sesimbra, a criação do Centro de Apoio à Incubação de Empresas (CAIES) a extensão da rede de saneamento da Freguesia do Castelo, a reabilitação da Avenida dos Combatentes na vila de Sesimbra o reforço do abastecimento de água a todo o Concelho, a melhoria da rede viária nas Freguesias do Castelo e Quinta do Conde, as obras de urbanização das AUGIS da Lagoa de Albufeira, a concretização das Hortas de Sampaio, a conclusão da Casa da Água e Horta dos Peregrinos no Cabo Espichel, Habitação Social no Bairro Infante D. Henrique, etc.

A totalidade dos investimentos levados a cabo envolveu verbas próximas dos 7,2 milhões de euros montante superior em cerca de 36% ao registado em 2016.

A distribuição dos investimentos efetuados nas principais áreas da atividade municipal durante o ano de 2017, constam no quadro abaixo:

Área de Atuação	Valor €			
	Pago	%	Realizado	%
Educação	212.199	3	246.530	3
Cultura, Desporto e Tempos Livres	278.894	4	286.396	4
Habitação e Urbanização	1.039.117	16	1.114.916	16
Saneamento e Salubridade	747.281	11	932.916	13
Abastecimento de água	954.686	14	1.036.333	14
Rede Viária	1.104.486	17	1.291.135	18
Instalações Municipais/Outro equipamento	1.051.573	16	1.238.621	17
Outras	1.061.016	16	1.096.335	15
<b>TOTAL</b>	<b>6.449.252</b>	<b>100</b>	<b>7.243.179</b>	<b>100</b>

No que diz respeito às despesas correntes as mesmas representam, cerca de 75% do total do despendido apesar do esforço levado a cabo tendo em vista obter melhores condições no que diz respeito à aquisição de bens e serviços, as obrigações contratuais perante a Amarsul e a Simarsul cujas faturas continuam a crescer anualmente, o reforço financeiro no apoio às escolas do ensino básico e pré-escolar, o aumento dos custos com os combustíveis e energia, bem como a regularização dos pagamentos em atraso, são responsáveis em grande medida para que os valores relativos a este tipo de despesa, atingissem os 35,7 milhões de euros, montante superior ao ocorrido em 2016. Quanto às despesas com o pessoal, cerca de 17,8 milhões de euros, estas tiveram uma ligeira subida relativa ao ocorrido em 2016, fundamentalmente em consequência da reposição de vencimentos.

72.

Quanto às receitas correntes estas ascenderam a 92,2% das verbas previstas, com origem maioritariamente nos impostos diretos, transferências correntes, e venda de bens e serviços. O volume das receitas correntes obtidas (42,4 milhões de euros) é superior em 2,5 milhões de euros ao arrecadado em 2016, ainda que não se tivesse registado quaisquer subidas nos impostos e nas taxas e preços dos serviços.

O montante de 2,6 milhões de euros obtido quanto às receitas de capital, ficaram aquém do previsto arrecadar dado não terem sido arrecadadas a totalidade das verbas de alguns dos projetos objeto de financiamento através de fundos europeus, bem como a não utilização das verbas disponíveis pelos empréstimos contratados durante o ano.

Relativamente ao endividamento global do Município, para além de se ter alcançado uma redução no prazo médio de pagamentos situando-se no final do ano nos 38 dias, regista-se igualmente uma diminuição de 2,1 milhões de euros, encontrando-se a dívida total no final de 2017 nos 19 milhões de euros aproximadamente. Refira-se que durante o corrente mandato a dívida total recuou 8,6 milhões de euros, correspondendo deste modo à previsão de que no final de 2017 a dívida total do Município seria inferior a 20 milhões de euros, tal como vinha sendo dito pelo Executivo.

No que diz respeito à dívida de médio e longo prazo, regista-se um decréscimo na ordem de 1,5 milhões de euros, saldo resultante da amortização do serviço da dívida ao longo do ano respeitante a financiamentos obtidos em anos anteriores. O Município de Sesimbra encontra-se do ponto de vista financeiro numa situação perfeitamente equilibrada, não se registando no final do ano, de acordo com a legislação a inexistência de pagamentos em atraso.

A nível da organização interna, a Câmara Municipal prosseguiu a adequação da sua estrutura orgânica ao funcionamento dos serviços, da consolidação dos objetivos da "Gestão pela Qualidade" tendo em vista a contínua modernização dos serviços e melhoria do respetivo funcionamento, desenvolvendo métodos de gestão adequados, tendo em vista o incremento e valorização da ligação e envolvimento da Autarquia com os munícipes e respetivas pretensões de que são exemplos as valências no âmbito dos BÚS de Sesimbra e Quinta do Conde. Prosseguiu a implementação da Contabilidade de Custos com avanços significativos nesta matéria. Na área dos aprovisionamentos a consolidação dos procedimentos relativos aos processos aquisitivos de bens e serviços foi alcançada.

Através da realização de auditorias internas a avaliação e revisões periódicas dos riscos inventariados e das ações definidas para as minimizar ou eliminar inscritas no "Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas" continuaram a ser efetuadas.

A elaboração de novas instruções de funcionamento dos serviços integradas no Sistema de Gestão de Qualidade, bem como a atualização de algumas das Normas de Controlo Interno, em ligação e coordenação com aquele sistema, continuou a merecer a devida atenção.

A aposta na formação profissional dos trabalhadores da Autarquia foi levada a cabo, através de várias ações de formação e participações internas e externas em cursos, seminários, conferências, etc. abrangendo os diversos serviços da Câmara Municipal.

A temática da higiene e segurança no trabalho, dirigidas a diversas áreas funcionais, não deixou de merecer igualmente a atenção devida.

Quanto às ações inscritas nas Grandes Opções do Plano, concretizadas durante 2016, merecem destaque as seguintes:

### **EDUCAÇÃO**

- Início do processo relativo à construção da Nova Escola Básica e Jardim de Infância da Quinta do Conde;
- Funcionamento do Conselho Municipal de Educação;
- Dinamização e consolidação do projeto educativo concelhio;
- Beneficiação dos espaços jogos e recreio;
- Beneficiação do parque escolar do concelho;
- Continuação do apoio aos programas de combate ao abandono escolar e comportamentos de risco: GJSC, EPIS, Orientação vocacional e profissional;
- Reforço da oferta pedagógica na componente de apoio à família;
- Consolidação dos protocolos de descentralização de competências na área da educação com as Juntas de Freguesia;
- Desenvolvimento de projetos educativos em parceria com as escolas;
- Reforço da Ação Social Escolar junto das famílias mais carenciadas;
- Apoio à frequência dos ATL's;
- Reforço do apoio alimentar aos alunos carenciados nas férias escolares;
- Apoio a visitas de estudo;
- Apoio ao centro de Recursos Educativos e dinamização de cursos de formação em estreita colaboração com as Associações de Pais;
- Financiamento e apoio logístico à "Orquestra Geração da Boa Água";
- Abertura dos campos de jogos das escolas à comunidade;
- Participação na rede de cidades educativas;
- Reforço dos Protocolos com as IPSS.

### **CULTURA, BIBLIOTECAS, DESPORTO E JUVENTUDE**

- Aquisição da Ala Norte do Cabo Espichel;
- Conclusão da Requalificação da Casa da Água e Horta dos Peregrinos no Cabo Espichel;
- Utilização do património edificado do Concelho (Castelo, Fortaleza de Santiago e Capela do Espírito Santo) para a realização de eventos;

17. L2c.
- Apoio a iniciativas tradicionais e populares tais como "A Festa do Senhor Jesus das Chagas", "Festa da Nossa Senhora do Cabo Espichel", "Festa da Nossa Senhora da Luz", "Festa de Alfirim", "Festa da Atalaia", Festa Senhora D'El Carmen, "Feira-Festa da Quinta do Conde", Santos Populares e Festas da Nossa Senhora da Boa Água e da Esperança;
  - Temporada de Música da Casa da Ópera do Cabo Espichel;
  - Realização do "Castelo on Tour" em parceria com a Junta de Freguesia do Castelo;
  - Continuação do apoio à Orquestra Sinfónica Juvenil, escolas de música da Sociedade Musical Sesimbrense e Bota Big Band;
  - Promoção de ações culturais na Quinta do Conde;
  - Mostra do Teatro Escolar;
  - Realização da 14ª Feira do Livro, no Largo da Praia da Califórnia;
  - Dinamização de atividades de incentivo e leitura na biblioteca municipal bibliotecas de praia pólos de leitura na Quinta do Conde e Raio de Luz;
  - Atividades no Cineteatro Municipal de diversas artes cénicas;
  - Atribuição do Prémio Científico de Sesimbra;
  - Apoio ao festival Fenisterra;
  - Continuação do apoio aos trabalhos arqueológicos no "Outeiro Redondo";
  - Manutenção do Complexo Desportivo da Maçã;
  - Realização de tradicionais eventos desportivos (regatas de aiolas, travessia da baía, corrida de Sesimbra, etc.);
  - Gestão da piscina e sala de desporto do Grupo Desportivo de Sesimbra;
  - Continuação do protocolo com o Sportcity relativo ao acesso da comunidade escolar da Quinta do Conde à piscina;
  - Projeto Caminhar, animação de recreios e adaptação ao meio aquático, circuitos BTT pelo Património;
  - Continuação dos Planos de Desenvolvimento Desportivo e apoio à realização de eventos desportivos;
  - Quinzena da Onda Jovem;
  - Férias Jovens;
  - Melhoria do Anfiteatro da Boa Água;
  - Jogos Desportivos Escolares, Corta Mato Escolar;
  - Manutenção do apoio ao NECA, ANIME, GRES, CERCIZIMBRA;
  - Beneficiação e Conservação dos Pavilhões Gimnodesportivos Municipais da Quinta do Conde e Sampaio;
  - Dinamização dos serviços Educativos da Biblioteca, Cineteatro e Museus.

#### ACÇÃO SOCIAL

- Manutenção dos projetos "Sempre a Mexer para Não Envelhecer", gente ativa e gerontomotricidade e combate à obesidade infantil;

- D
- Intervenção no Espaço Solidário na Quinta do Conde e apoio na distribuição de bens e equipamentos pelas pessoas carenciadas;
  - Reforço do apoio alimentar e financeiro (através da atribuição de vales alimentares e colaboração com a Santa Casa da Misericórdia e outras IPSS sediadas no Concelho) a famílias carenciadas;
  - Continuação do programa de apoio à reabilitação e recuperação de habitação no âmbito do RMARH;
  - Aprofundamento do projeto - Farmácia Solidária;
  - Apoio aos Projetos da Universidade Sénior da Quinta do Conde e do Clube Rotário de Sesimbra;
  - Apoio financeiro á obra do CAO - CERCI na Quinta do Conde;
  - Reforço da colaboração com o ABAS.
- Lfe.  
M-17  
2  
f d

### SAÚDE

- Realização de ações destinadas à proteção e promoção da saúde;
- Participação no planeamento da rede de equipamentos de saúde do concelho;
- Projeto Prevenção de comportamentos de risco no 1º Ciclo;
- Apoio à Federação Portuguesa de autismo na Iniciativa acendam a Luz Azul;
- Protocolo para a construção do novo Centro de Saúde em Sesimbra e início da elaboração do respetivo projeto.

### HABITAÇÃO E URBANISMO

- Construção de 12 fogos no Bairro Infante D. Henrique;
- Manutenção e conservação do Parque Habitacional do Município (Zambujal, Almoinha, Argéis, e Quinta do Conde);
- Reforço da iluminação pública no Concelho;
- Continuação dos processos de desenvolvimento das AUGI nas Courelas da Brava, Casal do Sapo, Fontainhas, Lagoa de Albufeira e Alto das Vinhas com a realização de algumas obras;
- Promoção de obras de urbanização nas Augis da Lagoa de Albufeira;
- Continuação dos trabalhos de revisão do PDM;
- Início dos projetos com vista ao início da reabilitação do Bloco da Mata em Sesimbra.

### SANEAMENTO E SALUBRIDADE

- Saneamento da Av. dos Combatentes na Vila de Sesimbra;
- Execução de extensões de rede de coletores e ramais de esgotos nas freguesias da Quinta do Conde e Castelo;
- Remodelação dos coletores na Av. almirante Reis na Quinta do Conde;
- Manutenção e beneficiação das instalações eletromecânicas;
- Reforço da rede de ecopontos, de contentores semienterrados e de superfície nas freguesias;

- Construção de redes gerais de águas pluviais na Freguesia do Castelo;
- Conservação dos cemitérios municipais;
- Cadastro das infraestruturas existentes nos sistemas em baixa;
- Concretização de candidaturas ao Portugal 2020;
- Lançamento do concurso para as redes da Azoia, Pinheirinhos e Zambujal no âmbito do POSEUR.

17. *Lfe.*  
*M →*  
*L*  
*f*

#### **AMBIENTE E PAISAGISMO**

- Criação do Parque Urbano da Maçã – Augusto Pólvora;
- Manutenção do Parque da Várzea da Quinta do Conde;
- Reforço da Limpeza urbana;
- Aprofundamento dos Protocolos com Junta Freguesia do Castelo e Junta Freguesia Quinta do Conde no âmbito do ambiente;
- Renovação do Parque da Almoinha e do Pinheiro Grande na Quinta do Conde;
- Valorização dos espaços verdes nas Freguesias do Concelho;
- Manutenção dos protocolos de gestão de espaços verdes na Freguesia do Castelo;
- Reforço da limpeza das praias e melhoria das respetivas acessibilidades;
- Aberturas da Lagoa de Albufeira;
- Manutenção da Bandeira Verde – Programa Eco XXI;
- Funcionamento do Centro de Interpretação ambiental da Lagoa Pequena (CEILA);
- Acompanhamento das revisões do POPNA e POOCs;
- Manutenção da bandeira azul nas Praias do Ouro, Califórnia, Moinho de Baixo e Lagoa Mar e do galardão de praia acessível na Praia do Ouro.

#### **PROTECÇÃO CIVIL**

- Continuação da reabilitação do espaço exterior do Posto de Vigia do Facho da Azoia;
- Aquisição de vestuário, equipamento e material de transporte;
- Abertura de faixas de gestão de combustível, limpeza de vias, aquedutos e redução de arvoredo em risco;
- Vigilância no Concelho em ações de prevenção e controlo de riscos para as populações;
- Acompanhamento na prevenção, segurança e manutenção de Equipamentos Monumentos e instalações municipais;
- Ações de prevenção e sensibilização nos estabelecimentos de ensino do Concelho;
- Funcionamento do Conselho Municipal de Segurança;
- Acompanhamento na execução de Planos Operacionais;
- Apoio a todos os serviços municipais e instituições do Concelho na realização de diversos eventos;
- Continuação do Protocolo de Apoio aos Bombeiros garantindo os meios financeiros para a respetiva atividade.

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Beneficiação das Centrais da Apostiça e Cabeço do Melão;
- Manutenção, substituição e reforço das redes de adução e distribuição nas Freguesias do Castelo e Quinta do Conde;
- Controlo da Qualidade de Água;
- Remodelação da rede de águas na Freguesia do Castelo e Quinta do Conde;
- Beneficiação das captações, reservatórios e instalações eletromecânicas;
- Continuação dos trabalhos de aprofundamento do conhecimento de toda a infraestrutura através da telegestão e do cadastro das redes.

## ACTIVIDADES ECONÓMICAS E TURISMO

- Reforço de dinamização da campanha "Sesimbra é Peixe";
- Continuação da implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo;
- Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa;
- Realização da 18ª edição da Zimbramel no Cabo Espichel;
- Organização em parceria com outras entidades das: Festa das Chagas, Feira Festa da Quinta do Conde e "Zimbra-Estações";
- Realização das Quinzenas "Peixe Espada Preto", "Espadarte";
- Desenvolvimento do projeto das "Hortas Solidárias" na Quinta do Conde" e instalação da Horta de Sampaio;
- Comemorações de Natal, Réveillon de Sesimbra e Dia dos Reis;
- Carnaval de Sesimbra;
- Conservação do Mercado Municipal da Quinta do Conde;
- Manutenção do parque de campismo do Forte do Cavalo;
- Continuação do apoio ao programa "PROVE – Promover e Vender";
- Realização da 5ª edição da Maçã camoesa ou férrea da Azoia;
- Representação turística e gastronómica de Sesimbra em diversos eventos;
- Realização de diversos "Show Cooking" nos mercados para promoção do Peixe de Sesimbra;
- Comemorações do Dia do Pescador;
- Participação em diversas reuniões, encontros e seminários sobre a pesca e o mar;
- Comemorações do Dia Nacional do Mar;
- Apoio à Arte Xávega;
- Acompanhamento dos Planos Estratégicos Nacionais PROVE e PRODER;
- Colaboração na realização de campanhas de promoções do comércio local e no apoio ao "Cabaz do Peixe";
- Instalação do CAIES – na escola de Santana;
- Realização da 3ª edição da Quinta na Moagem.

## TOPONÍMIA

- Continuação da atribuição toponímica no Concelho e do lançamento de vários processos de auscultação pública com vista à atribuição de topónimos nas diversas áreas do Concelho;
- Prosseguir a colocação de placas toponímicas com particular destaque para a Freguesia do Castelo;
- Atribuição de numeração de polícia a artérias do Concelho;
- Continuou a ser dado seguimento a todos os pareceres de classificação e natureza de caminhos, para apreciação da Comissão Municipal de Toponímia e consequente elaboração de propostas apresentadas em Reunião de Câmara.

## TRÂNSITO, TRANSPORTES E REDE VIÁRIA

- Continuação do programa de reabilitação da rede viária do Concelho 2016/2017, com particular incidência nas Freguesias do Castelo e Quinta do Conde;
- Repavimentação da Av. Negreiros na Quinta do Conde;
- Conservação de estradas, caminhos e arruamentos;
- Continuação das obras de pavimentação e infraestruturas das estradas objeto de intervenção pelas obras de saneamento;
- Repavimentação da Rua 4 de Maio e Av. dos Combatentes em Sesimbra;
- Execução de passeios em diversas ruas da Quinta do Conde;
- Conclusão da repavimentação na Rua Egas Moniz – Quinta do Conde – 3ª fase;
- Preparação das candidaturas relativas à criação de "Redes Pedonais e Cicláveis" nas Freguesias do Concelho;
- Conclusão da pavimentação da Rua Egas Moniz na Quinta do Conde;
- Aquisição de viaturas e equipamentos para a melhoria das condições de trabalho dos funcionários;
- Calçetamento de passeios e bermas em Sesimbra, Santana e Quinta do Conde;
- Pintura de sinalização horizontal e passadeiras de peões;
- Reforço da instalação de rails metálicos de protecção.

## MODERNIZAÇÃO, QUALIDADE E COMUNICAÇÃO

- Melhoria das Instalações dos Serviços;
- Reforço da dinamização da Campanha "Sesimbra é Peixe";
- Produção de filmes para site e promoção externa;
- Implementação dos planos de manutenção dos edifícios municipais;
- Concretização do programa de auditorias internas;
- Ampliação do Sistema Informático.

## Nota Final

Para os objetivos de progresso, valorização e projeção do Concelho de Sesimbra nos diversos níveis e contextos, contribuiu especialmente a atuação do Presidente Augusto Pólvora nas diversas vertentes da ação municipal cujos resultados espelharam a qualidade e competência da sua intervenção no planeamento e respetiva execução dos trabalhos desenvolvidos com eficiência e eficácia ao longo do mandato que findou em 2017.

Tais resultados foram suportados por uma gestão financeira prudente que contou com a responsabilidade, participação e empenhamento de todos os eleitos, bem como com o contributo, envolvimento e qualidade de trabalho apresentado pela generalidade dos funcionários da Câmara Municipal. A colaboração das instituições e agentes económicos do Concelho revelou-se igualmente de grande importância no alcançar dos bons resultados obtidos.

O nosso muito obrigado a todos aqueles que participaram e contribuíram para o contínuo desenvolvimento do Município.